

PROJETO EDUCATIVO



2015-2018

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

Pedra Filosofal

« (...) Eles não sabem, nem sonham,
que o sonho comanda a vida,
que sempre que um homem sonha
o mundo pula e avança (...) »

Movimento Perpétuo, *António Gedeão*

O presente documento é o instrumento nuclear da orientação educativa e retrata a singularidade, o dinamismo, o humanismo e o profissionalismo no Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

Alcácer do Sal Maio de 2015

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

ÍNDICE

1.	APRESENTAÇÃO	04
2.	CONTEXTO EDUCATIVO	05
	2.1. Alcácer do Sal – Uma Breve História	05
	2.2. Algumas Referências ao Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal	06
3.	ANÁLISE DIAGNÓSTICA DA SITUAÇÃO DO AGRUPAMENTO	08
4.	PRINCÍPIOS E VALORES	10
5.	OBJETIVOS GERAIS	10
6.	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCÁCER DO SAL – DO PROBLEMA À ESTRATÉGIA	11
7.	ÁREAS DE INTERVENÇÃO – LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA	12
	7.1. Área A – Resultados Escolares	12
	7.2. Área B – Organização Pedagógica	13
	7.3. Área C – Gestão dos Recursos Humanos e Materiais	15
	7.4. Área D – Articulação Escola-Meio	17
8.	METAS	19
9.	AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	25
10.	DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	25
ANEXOS		
	<u>Anexo A</u> – Quadros 1,2 e 3 – “Distribuição dos alunos por nível de ensino/ taxa de retenção por ano de escolaridade (2011/2014) ”	28
	<u>Anexo B</u> – Quadros 4 e 5 – “Quadro de Mérito – Excelência e Valor (2012/2014) ”	31
	<u>Anexo C</u> – Quadro 6 – “ Participações Disciplinares por nível de ensino (2014/2015) ”	32

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

1. APRESENTAÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal passa por momentos muito importantes na sua vida. Uma etapa recheada de acontecimentos, com ritmos diferentes, mas sempre vividos com uma força e uma vontade inabalável de recriar o espaço educativo em Alcácer do Sal, nomeadamente na oferta de qualidade da escola pública.

Pelas escolas deste Agrupamento têm passado muitos alunos, docentes e não docentes que as foram marcando e moldando através das suas qualidades humanas e profissionais. Orgulhamo-nos do nosso capital humano. Acreditamos no valor das nossas crianças e dos nossos jovens e queremos levá-los a desenvolver as suas aptidões individuais ao máximo, nunca negligenciando a sua formação pessoal e social, como cidadãos do século XXI, que vão conduzir o mundo a novas fronteiras e desafios.

Este Projeto Educativo constitui um marco importante na nossa identidade e na afirmação da nossa individualidade e cultura de escola. Mostra quem somos, o que fazemos e no que acreditamos que podemos vir a fazer. Sabemos e temos consciência que o futuro vai ser construído com outros, diferentes de nós, mas com a mesma vontade de constituírem connosco uma família educativa mais alargada e de grande qualidade. Apesar destas grandes alterações, sabemos que nunca será posto em causa o nosso ideal de missão e o nosso potencial em responder à mudança, com abertura, determinação, trabalho e vontade de continuar a ocupar um espaço de referência na escola pública portuguesa.

Segundo Schein, o conceito de “cultura organizacional” pode ser definido como *um padrão de assunções partilhadas que o grupo aprendeu, à medida que foi resolvendo os seus problemas de adaptação externa e de integração interna, que funcionou suficientemente bem para ser considerado válido e ser ensinado aos novos membros como forma adequada de entender, pensar e sentir em relação a esses problemas*. Esta conceção de cultura organizacional dá uma ênfase central ao papel das lideranças, assumindo que liderança e cultura são duas faces da mesma moeda.

Em conjunto teremos que gerir a mudança, tomar decisões sobre a nossa história futura e gerir a nossa evolução de cultura organizacional, para que o novo agrupamento que agora começamos a construir, Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, possa aprender a lidar com a mudança do contexto educativo e sobreviver a ela.

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

2. CONTEXTO EDUCATIVO

2.1. ALCÁCER DO SAL - UMA BREVE HISTÓRIA

Pelo que conhecemos, a ocupação humana da zona de Alcácer do Sal remonta ao período Paleolítico. Na Idade do Ferro, a zona conheceu um grande crescimento urbano, possuindo inclusive moeda própria. Posteriormente, com a ocupação romana, a povoação celta «Bevipo» passou então a designar-se «Salacia Urbs Imperatoria», atingindo o estatuto de cidade, de acordo com o Direito romano.

A ocupação árabe dá-se em 715 e prolongou-se durante quatro séculos, período em que se constituiu capital da província de «Al-Kassar». Nesta altura, o rio voltou a ser frequentado por navegadores orientais e norte-africanos, mantendo-se como um porto de grande importância na Península Ibérica.

A partir do séc. XII, as batalhas entre cristãos e muçulmanos sucederam-se. D. Afonso Henriques conquistou Alcácer em 1158, mas os mouros retomaram-na até à reconquista final, em 1217, por D. Afonso II, com o auxílio de uma frota de cruzados, recebendo no ano seguinte a sua carta de foral.

Em 1495 assistiu à aclamação de D. Manuel I como rei de Portugal e, em 1502, ao nascimento do célebre matemático Pedro Nunes.

Saliente-se ainda a importância de Alcácer na sustentação dos descobrimentos portugueses. A qualidade do pinheiro manso que abundava na região foi tida como especialmente conveniente para algumas peças da construção naval, tendo essa madeira sido largamente utilizada na construção das embarcações.

Não se poderá negar o contributo fundamental que o rio Sado garantiu ao incremento das trocas comerciais. Pela sua navegabilidade, que chegava a Porto Rei, permitia a deslocação de embarcações até cerca de 50 milhas da costa, escoando-se por esta via grande parte da produção agrícola do Alentejo.

Já no século anterior, muita da importância de Alcácer do Sal perdeu-se. Com a crescente utilização do caminho-de-ferro, o recurso ao rio foi sendo progressivamente abandonado ainda que se tenha conservado até à primeira metade do séc. XX.

Atualmente vivemos um novo ciclo na história de Alcácer. Assistimos ao enaltecimento do Sado como uma “mais-valia cultural”, que urge enobrecer, contribuindo deste modo para evitar que Alcácer se dilua no Alentejo Litoral e que antes se afirme como um espaço diferente a descobrir por quem vive neste concelho.

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

2.2. ALGUMAS REFERÊNCIAS AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCÁCER DO SAL

O Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, também designado pela sigla AEAS foi constituído em Abril de 2013 e resultou da agregação da Escola Secundária de Alcácer do Sal ao Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal que integrava as escolas EB n.º 1 de Alcácer do Sal, EB n.º2 de Alcácer do Sal, EB Pedro Nunes de Alcácer do Sal, EB e CEPE de Palma, EB de Casebres, EB Olival Queimado, e EB da Comporta.

O AEAS (código 130345), com sede na Escola Secundária de Alcácer do Sal, tem como área de influência pedagógica as Freguesias da Comporta, S. Martinho e União das Freguesias de Alcácer do Sal (Santa Maria e Santiago) e Santa Susana.

Durante o ano letivo 2013/2014, resultante desta operação de agregação, funcionou uma Comissão Administrativa Provisória, que procedeu à respetiva implementação, promovendo a designação e a eleição dos órgãos do «novo» Agrupamento e garantindo o normal funcionamento das atividades educativas do mesmo.

Deste Agrupamento de Escolas, importa referir, por ser determinante hoje e nos anos que se avizinham, o decréscimo generalizado do número de alunos, o que também se verifica a nível nacional, e cuja distribuição se encontra espelhada no quadro seguinte:

	Nº de alunos/ano	Nº de alunos N.E.E. /ano	Nº alunos /ciclo
Jardim-de-infância	166	0	166
1º	83	4	224
2º	91	9	
3º	106	11	
4º	110	7	
5º	96	10	206
6º	110	12	299
7º	114	13	
8º	86	11	
9º	99	7	
10º	54	5	184
11º	63	1	
12º	67	0	

Quadro 1 – “Distribuição dos alunos por nível de ensino/ciclo/ anos de escolaridade”

Fonte: MISI

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

O 1º Ciclo do Ensino Básico é aquele onde se verifica uma maior percentagem de alunos, com cerca de 27%, enquanto a percentagem mais baixa se regista no 2º Ciclo de Ensino Básico, com cerca de 16%.

Também se pode afirmar que, desde o início deste século, a população escolar que frequenta o ensino secundário no concelho tem vindo a diminuir consideravelmente. Sobre as causas deste decréscimo, para além da quebra demográfica, podemos levantar a hipótese de os cursos existentes na escola, muitas vezes não satisfazerem as necessidades dos alunos, fazendo com que os mesmos se desloquem para outras cidades e outras escolas.

De assinalar ainda as elevadas percentagens de reprovação. Apesar das taxas (em anexo) serem variáveis elas têm vindo a ser constantes e mesmo a aumentar. De forma a contrariar esta tendência, é importante apelar à motivação e empenho da parte dos alunos, dos professores e dos Pais e Encarregados de Educação apresentando, por exemplo, os benefícios que um nível de qualificação poderá permitir.

A educação e o ensino são assegurados por 139 docentes, sendo que grande parte integra o quadro do Agrupamento, e leciona nesta organização há mais de 10 anos. O pessoal não docente integra 42 assistentes operacionais e técnicos que também aqui exercem funções há mais de uma década.

O Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal está inserido num Concelho de grande dimensão física (maior do Alentejo Litoral) sendo indispensável a oferta de cursos que respondam às expectativas dos jovens estudantes. Esses cursos, devem dar garantias de empregabilidade na região promovendo e garantindo a qualificação dos jovens bem como contribuir para um maior dinamismo do próprio tecido social local.

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

3. ANÁLISE DIAGNÓSTICA DA SITUAÇÃO DO AGRUPAMENTO

As questões referenciadas neste tópico foram identificadas nos Relatórios de Avaliação Externa e Interna, na análise do fundo documental do Agrupamento (atas, relatórios, entre outros documentos), a partir das sugestões e recomendações dos órgãos de gestão e administração, estruturas de orientação educativa e outros membros da comunidade educativa.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> - Oferta de um percurso formativo integral do pré-escolar ao secundário; - Cooperação e colaboração estreita com os diferentes elementos da comunidade educativa; - Integração/inclusão e apoio aos alunos com necessidades educativas especiais e dificuldades de aprendizagem; - Corpo docente estável e empenhado; - Liderança empenhada e reconhecida, que fomenta uma cultura de escola, partilhada e motivadora, com valores de referência para toda a comunidade escolar; - Recursos educativos: SPO, TIC, Educação Especial e Bibliotecas escolares; - Relacionamento entre professores e alunos. - Apoio a alunos carenciado; - Quadro de mérito no âmbito do valor e excelência; - Monitorização do serviço educativo do agrupamento; 	<ul style="list-style-type: none"> - Resultados escolares abaixo da média regional e da média nacional; - Comportamento desadequado e indisciplina de alguns alunos; - Diversidade da oferta educativa que a escola proporciona; - A inexistência de metas claras e avaliáveis, comprometendo a monitorização das medidas para melhoria dos resultados escolares; - Articulação entre as várias atividades do Plano Anual de Atividades; - Articulação curricular entre ciclos; - Trabalho colaborativo entre docentes do mesmo grupo/departamento;
OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Renovação recente do Parque Escolar, com obras de beneficiação geral em alguns 	<ul style="list-style-type: none"> - Contexto socioeconómico desfavorecido com uma percentagem significativa de alunos que

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

<p>equipamentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A proximidade das escolas, facilita o incremento de práticas sistemáticas de articulação vertical, aproveitando potenciando o desenvolvimento e a sequencialidade das aprendizagens e a rentabilização de recursos; - Acompanhamento dos alunos do ensino secundário após conclusão do seu percurso formativo no Agrupamento; - Melhoria da circulação da comunicação entre todos os elementos da comunidade educativa, de modo a promover a circulação da informação e um maior acesso a documentos estratégicos do Agrupamento; - Alargamento e melhoria as ofertas educativas apostando na sua divulgação e publicitação; - Estabelecimento/reforço de parcerias e protocolos com instituições locais, nacionais e internacionais; - Intervenção na elaboração da “Carta Educativa”; - Reforço das parcerias/protocolos com instituições e empresas concelhias e nacionais; 	<p>recebem apoio da ação social escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alteração sistemática da oferta de Cursos; - Quebra nos níveis da população estudantil do concelho; - Baixa escolarização dos encarregados de educação; - Incumprimento dos compromissos assumidos quer por alunos quer por encarregados de educação; - Ocupação da componente do trabalho individual dos docentes, sistematicamente preterida em função da realização de tarefas administrativas; - A escassez de equipamentos informáticos e outras tecnologias de informação e comunicação nas escolas do 1º ciclo e nos jardim-de-infância, não permitindo a diversificação de estratégias; - Número insuficiente de Assistentes Operacionais face às necessidades crescentes de vigilância, apoio à prática docente, manutenção e limpeza dos espaços; - A degradação do espaço físico de alguns estabelecimentos de ensino do Agrupamento, pouco adequados à prestação do serviço educativo. - Tempo requerido para o necessário enraizamento do sentido de pertença ao agrupamento;
---	---

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

4. PRINCÍPIOS E VALORES

O Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal tem por missão promover o sucesso educativo de todos os alunos, mobilizando os diversos saberes, experiências que intervêm nesse processo em torno da construção de uma escola dinâmica, inovadora, socializadora, empreendedora, inclusiva, organizada e pautada por níveis de exigência e rigor.

O Projeto Educativo para o próximo triénio procura adequar-se à nova realidade do agrupamento, apostando numa escolaridade de doze anos e na articulação entre as escolas e níveis e ciclos de ensino, garantindo aos alunos um percurso formativo promotor do sucesso escolar e um ensino que supere a mera transmissão de conhecimentos e conteúdos curriculares. Tendo em conta esta perspetiva, pretendemos que o nosso Agrupamento reafirme e incremente, junto de toda a comunidade educativa, os Valores e Princípios que seguidamente se enumeram:

- Defesa e promoção da democratização da educação e da igualdade de oportunidades;
- Promoção da qualidade das aprendizagens;
- Promoção da cultura, da ciência e do conhecimento, da arte e da tecnologia;
- Defesa e promoção de uma escola Inclusiva;
- Defesa e promoção da humanização da escola;
- Defesa e promoção do trabalho colaborativo;
- Defesa da inovação como processo de melhoria das aprendizagens;
- Promoção da realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar;
- Envolvimento de todos os interessados no processo educativo e na vida do Agrupamento;
- Defesa dos valores locais, nacionais e europeus.

5. OBJETIVOS GERAIS

No sentido de orientar a operacionalização dos princípios orientadores do Projeto Educativo, definiram-se os seguintes objetivos:

- Contribuir para a formação integral dos alunos;
- Criar as condições que permitam a consolidação da autonomia pessoal;
- Promover uma cultura de liberdade, participação, reflexão, qualidade e avaliação;
- Desenvolver atitudes de responsabilização pessoal e social;

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

- Garantir qualidade nas relações humanas;
- Proporcionar a consolidação, aprofundamento e domínio de saberes, instrumentos e metodologias que fundamentem uma cultura humanística, artística, científica e técnica, e favoreçam a definição de interesses e motivações próprios;
- Assegurar a todos os alunos uma formação comum geral e permitir opções formativas diferenciadas, segundo vocações e interesses próprios;
- Promover a formação de todos os agentes educativos do Agrupamento;
- Desenvolver atividades de enriquecimento curricular, de modo a complementar e aprofundar os conhecimentos e as competências dos alunos e formandos;
- Proceder a uma sistemática avaliação das práticas, no sentido de garantir a identificação dos problemas e investir na sua resolução;
- Garantir que os principais dispositivos de avaliação do Agrupamento decorram da construção de referenciais que garantam a devida análise dos resultados;
- Garantir que a avaliação interna e externa do Agrupamento funcionam como instrumentos de formação e de autorregulação para o seu desenvolvimento;
- Promover a participação ativa das instituições do meio local na vida do Agrupamento;
- Apetrechar o Agrupamento com os meios adequados à consecução dos seus objetivos;
- Fomentar o intercâmbio de culturas e saberes a nível nacional e transnacional;

6. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCÁCER DO SAL: DO PROBLEMA À ESTRATÉGIA

Com base na análise de alguns documentos de âmbito interno e externo, nomeadamente: relatório de autoavaliação do agrupamento, plano de melhoria, relatório de avaliação externo, Carta Educativa do Município e o Plano de intervenção da diretora do agrupamento e, tendo em conta o contexto socioeconómico em que as escolas deste agrupamento se inserem e o diagnóstico atrás referido, estabelecem-se as seguintes áreas prioritárias de intervenção:

- Área A – RESULTADOS ESCOLARES
- Área B – ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA
- Área C – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS
- Área D – ARTICULAÇÃO ESCOLA-MEIO

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO – LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Área A - Resultados escolares

Problemas Identificados

- Qualidade dos resultados da frequência escolar e baixos níveis do sucesso educativo;
- Escassez de alguns recursos materiais de ensino-aprendizagem;
- Desadequação da natureza dos cursos em rede face às características do contexto local;
- Indisciplina;

Objetivo 1 - Aumentar os índices de sucesso educativo interno e externo

Estratégias

- Oferta de todos os Cursos Científico-humanísticos bem como um leque alargado de outros cursos;
- Organização e promoção dos cursos orientados para a formação permanente de adultos;
- Organização do P.A.A. de acordo com as áreas prioritárias do PE, e orientado para o sucesso;
- Promoção de projetos conducentes à melhoria dos resultados escolares (“Projeto Salinas”, “Projeto EPIS”, ”Sucesso Mais”, entre outros previstos na legislação em vigor);
- Continuação das medidas de apoio pedagógico (aulas de apoio, coadjuvação, sala de estudo, tutorias, sala de preparação de exames nacionais), de acordo com as dificuldades dos alunos e disponibilidade do Agrupamento;
- Reformulação da “Sala de Estudo”, atendendo às necessidades dos alunos, e construir o seu horário a partir dos dados constantes nos Planos de Turma;
- Apetrechamento das “Salas de Estudo” com materiais didáticos adequados, produzidos pelos departamentos e conselhos de turma e em articulação com a biblioteca;
- Reflexão dos resultados em conselho de turma, e estabelecer o fio condutor com o departamento contribuindo para a construção do seu plano de ação;
- Reflexão/análise dos resultados escolares, em departamento, com o objetivo de estabelecer e modificar os seus planos de ação.
- Dinamização de atividades de complemento curricular tais como “oficinas”, “clubes”, e dando especial atenção à promoção da leitura e escrita bem como ao raciocínio e cálculo matemático;
- Reforço da avaliação diagnóstica e formativa;
- Articulação das atividades dos SPO com as restantes estruturas de orientação educativa, responsabilizando-as pela planificação e concretização de atividades pedagógicas que levem à melhoria e monitorização do sucesso educativo dos alunos.
- Apetrechamento das escolas com o material em falta;

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

Objetivo 2 - Promover o sucesso escolar e educativo dos alunos com necessidades educativas especiais.

Estratégias

- Identificação atempada das crianças que se encontram em situação de risco.
- Articulação das atividades dos SPO com as restantes estruturas de orientação educativa.
- Reforço da Educação Especial e dos Serviços de Psicologia e Orientação, em recursos humanos, tendo em consideração a diversificação da oferta formativa e a dimensão do Agrupamento;
- Monitorização do acompanhamento e avaliação dos PEI e CEI;
- Monitorização dos Apoios Educativos;
- Melhoramento dos mecanismos de sinalização e avaliação de alunos com necessidades educativas especiais e implementação das medidas adequadas às necessidades;
- Produção de recursos pedagógicos considerando as necessidades específicas de cada aluno;
- Criação da sala aberta;

Objetivo 3 - Reduzir a indisciplina

Estratégias

- Definição de comportamentos desestabilizadores/bloqueadores da aprendizagem e de estratégias de remediação.
- Definição de regras comuns a cada ciclo.
- Criação e divulgação do código de conduta.
- Implementação de estratégias que promovam o desenvolvimento de competências sociais e emocionais dos alunos que reforcem os mecanismos de autonomia e de autorregulação.
- Responsabilização dos pais/EE pelo comportamento dos seus educandos, aplicando a legislação;

Área B - Organização pedagógica

Problemas Identificados

- Insuficiente acompanhamento dos níveis de concretização do Projeto Educativo;
- Articulação curricular entre ciclos;
- Pouca dinâmica no trabalho colaborativo;
- Falta de métodos de trabalho e hábitos de estudo manifestados por grande parte dos alunos;
- Fragilidades ao nível do apoio individual prestado aos alunos com dificuldades em contexto de sala de aula
- Dificuldade na articulação da intervenção pedagógica/ supervisão pedagógica dos departamentos
- Pouca diversificação das modalidades e instrumentos de avaliação;
- Predomínio da realização de “provas de avaliação” nas disciplinas submetidas apenas a avaliação interna;

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

- Instabilidade dos indicadores definidos para a avaliação da ação educativa;

Objetivo 1 - Investir na inovação e na diversidade de métodos de ensino que permitam garantir a melhoria das aprendizagens dos alunos;

Estratégias

- Melhoramento da qualidade da prática letiva através de um planeamento conjunto sistemático, quer em grupo de recrutamento quer em conselho de turma;
- Promoção de atividades de investigação conducentes ao desenvolvimento da autonomia dos alunos ao nível dos hábitos e métodos de estudo;
 - Apetrechamento da sala de Estudo e a Biblioteca com materiais que permitam dar continuidade e consolidar as atividades realizadas em sala de aula;
 - Promoção de atividades que permitam desenvolver o gosto pela leitura, pela escrita e literacias;
 - Valorização da participação dos alunos nos processos de aprendizagem;
 - Adequação dos recursos/equipamentos didáticos existentes nas salas de aula à consecução dos objetivos delineados.

Objetivo 2 - Dinamizar de formas colaborativas do trabalho docente

Objetivo 3 - Promover a articulação e a cooperação entre as estruturas de gestão curricular

Estratégias

- Elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento em função das áreas de intervenção previstas no Projeto Educativo e que promova actividades com interligação entre disciplinas/ áreas curriculares /ciclos;
- Agilização das comunicações entre os docentes com utilização do Google drive ou outras TIC;
- Realização de sessões de trabalho para aprofundamento e articulação curricular entre os diferentes ciclos de ensino, disciplinas, áreas disciplinares, Biblioteca Escolar e Centro de Recursos Educativos;
- Realização de sessões de trabalho dos grupos disciplinares/grupos de ano/área disciplinar, para planificação, articulação horizontal e vertical do currículo, avaliação dos alunos para definição de estratégias de melhoria;
- Promoção da discussão e valorização partilhada da aprendizagem e das práticas pedagógicas de sucesso em sede de departamento, conselho de turma e conselho pedagógico;
- Criação de clubes e projetos de carácter interdisciplinar.

Objetivo 4 - Otimizar a Intervenção Pedagógica dos Departamentos

Estratégias

- Envolvimento contínuo de todos os professores nas decisões;
- Conceção e aplicação de planos de supervisão pedagógica;
- Criação de mecanismos de supervisão presencial de modo a garantir a responsabilização dos diferentes grupos pela planificação e concretização de atividades pedagógicas que levem à

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

melhoria e monitorização do sucesso educativo dos alunos e à redefinição das estratégias em função dos resultados obtidos;

Objetivo 5– Promover procedimentos de avaliação da prática educativa e de autoavaliação sustentados por indicadores consistentes e partilhados por todos, com vista à melhoria contínua dos níveis de desempenho do Agrupamento;

Estratégias

- Definição de critérios gerais para avaliação dos alunos, tendo em atenção o ciclo, o ano e a disciplina, os resultados de anos anteriores garantindo a sua divulgação atempada a toda a comunidade educativa;
- Diversificação dos processos e instrumentos de avaliação dos alunos;
- Desenvolvimento de uma abordagem essencialmente qualitativa e holística da avaliação orientada para a progressão do aluno numa perspetiva formativa;
- Elaboração e implementação de um plano de ação interno, tendo em conta os planos de ação de cada departamento (articulação de os vários dispositivos de avaliação numa perspetiva transdisciplinar e produção um relatório, após a afixação dos resultados dos alunos em cada período letivo, que funcione como instrumento de reflexão e de (re) definição das metas sobre a avaliação, tendo em atenção o ciclo, o ano e a disciplina, e que contemple todos os níveis de ensino);
- Participação de toda a comunidade escolar na avaliação interna/autoavaliação;
- Criação de instrumentos de autoavaliação para os diferentes órgãos de gestão e comunidade educativa em geral;
- Criação de instrumentos de avaliação para os documentos orientadores;
- Utilização da autoavaliação como meio de medir o grau de realização dos objetivos de escola;
- Utilização dos resultados da avaliação interna e externa para reformular o Projeto Educativo, na gestão das atividades, na organização e nas práticas profissionais;
- Apresentação dos resultados de avaliação à comunidade educativa;

Área C - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Problemas Identificados

- Pouca eficácia verificada no circuito da comunicação estabelecida entre a Direção, as estruturas do Agrupamento e os docentes em geral;
- Insuficiência dos recursos humanos disponíveis para a utilização das tecnologias pelos alunos fora da sua componente letiva;
- Reduzido número de assistentes operacionais em exercício de funções face às necessidades efetivas do Agrupamento;
- Necessidade de formação dirigida a todos os agentes educativos;

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

- Pouca adequação do Plano de Formação às necessidades do Agrupamento.
- Condições de funcionamento de alguns espaços e equipamentos afetos ao Agrupamento e fragilidades na sua manutenção;
- Não assunção da responsabilidade por parte da comunidade educativa no que respeita a manutenção dos edifícios e dos equipamentos escolares.

Objetivo 1 - Melhorar a comunicação interna e externa

Estratégias

- Planificação e realização de reuniões entre a direcção e as diferentes estruturas, garantindo gestão democrática e partilhada;
- Divulgação por correio electrónico e nos placares da sala de professores da escola sede, das deliberações resultantes das reuniões do CP, CG e departamento;
- Realização de sessões de trabalho, já atrás referidas, entre todas as estruturas educativas do agrupamento, no sentido da consulta dos diferentes atores para as tomadas de decisão;
- Promoção de uma maior articulação entre os professores de educação especial, professores titulares de turma e diretores de turma;
- Divulgação sistemática dos procedimentos legais a adotar nos diferentes domínios;
- Envio por parte dos coordenadores de departamento/representante/titular de turma, de toda a documentação que julguem importante para a divulgação das suas atividades, á equipa de dinamização do portal da “AEAS”.

Objetivo 2 - Promover a formação contínua adequada às áreas de intervenção prioritárias dirigida a pessoal docente e não docente.

Estratégias

- Identificação das necessidades formativas da comunidade educativa, e elaboração e implementação do Plano de Formação do Agrupamento;
- Organização de momentos de formação de curta duração dirigidos a toda a comunidade educativa para abordar diferentes temáticas inerentes à vida do Agrupamento;
- Organização de formação para Assistentes Operacionais e Técnicos que promova o desenvolvimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais;
- Participação no plano de formação do Centro de Formação do Alentejo Litoral de modo a que se promova ações de formação nas diferentes áreas específicas da docência;
- Participação financeira do conselho administrativo para uma acção de formação por grupo de recrutamento, a ser posteriormente replicada na escola;

Objetivo 3 - Garantir condições de segurança à comunidade educativa.

Objetivo 4 - Consolidar uma cultura de vida saudável, cidadania e desenvolvimento sustentável.

Objectivo 5- Garantir recursos materiais necessários

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

Estratégias

- Adequação do quociente de assistentes operacionais e técnicos disponíveis em função das necessidades efetivas e das dinâmicas próprias dos diferentes estabelecimentos e espaços do Agrupamento;
- Manutenção da qualidade dos edifícios e dos espaços do Agrupamento para as gerações futuras, em estreita ligação com as estruturas do município;
- Criação de parcerias necessárias à manutenção e valorização do património do Agrupamento;
- Elaboração dos planos de segurança de todas as escolas e estabelecimentos de ensino do Agrupamento, em articulação com a autarquia e outras entidades competentes;
- Desenvolvimento de práticas de segurança através de exercícios de evacuação/simulacro e de ações de sensibilização para a comunidade;
- Incremento da cultura desportiva no Agrupamento, através da valorização da atividade física e desportiva como atividade curricular e extra curricular em todos os níveis de ensino;
- Envolvimento de todas as turmas do Agrupamento e de todos os níveis de ensino no projeto de promoção e educação para a saúde (PESES) em parceria com o Centro de Saúde e outras entidades com idoneidade para o efeito;
- Criação de projetos de educação ambiental;
- Desenvolvimento de ações conducentes à educação para a cidadania;
- Aquisição, por parte do conselho administrativo dos materiais necessários à atividade letiva dos grupos de recrutamento listados no início do ano;
- Criação de uma base de dados que permita inventariar e atualizar o património do Agrupamento, e que possa ser utilizado por qualquer agente educativo;
- Utilização das produções artísticas dos alunos na valorização e embelezamento dos diferentes espaços educativos.

Área D - ARTICULAÇÃO ESCOLA-MEIO

Problemas Identificados

- Fraco envolvimento e participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida do Agrupamento sobretudo nos níveis de ensino mais elevados;
- Reduzido número de parcerias estabelecidas com as diversas instituições locais e regionais.

Objetivo 1 - Promover a participação dos pais e encarregados de educação no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos

Estratégias

- Receção aos alunos e encarregados de educação nos anos iniciais de ciclo, efetuada, pelo diretor, nas diferentes escolas do Agrupamento.

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

- Organização de sessões (palestras, jogos, demonstrações) para os Pais e Encarregados de Educação que contribuam para uma atuação mais articulada de todos os agentes educativos;
- Promoção de reuniões entre a Direção e os representantes de Encarregados de educação;
- Monitorização do número de encarregados de educação que não comparecem quando convocados e comunicar à CPCJ quando a situação o justificar;
- Articulação com a Associação de Pais e encarregados de educação para cooperar e resolver em conjunto problemas da comunidade educativa;
- Envolvimento da Associação de Pais e encarregados de educação na dinamização de atividades do Plano Anual de Atividades;
- Manutenção do portal "AEAS" atualizado com informações relevantes dirigidas aos alunos, aos Pais e Encarregados de Educação bem como à comunidade em geral;
- Divulgação regular das atividades e a oferta formativa do Agrupamento;

Objetivo 2 - Manter e formalizar novos protocolos

Estratégias

- Candidatura a projetos com financiamento
- Consolidação dos protocolos de colaboração já celebrados e aumento do número de parcerias que contribuam para a prossecução das metas do Projeto Educativo.

7.2- METAS

ÁREA DE INTERVENÇÃO A - RESULTADOS ESCOLARES

Objetivo 1 - Aumentar dos índices de sucesso educativo interno e externo

Objetivo 2 - Promover o sucesso escolar e educativo dos alunos com necessidades educativas especiais

Objetivo 3 - Reduzir a indisciplina

Metas	Indicadores de medida	Evidências/Meios de Verificação
<p>- Atingir taxas de transição de acordo com a seguinte distribuição:</p> <p>1º Ciclo- manter acima dos 90%</p> <p>2º Ciclo – tentar alcançar 90%</p> <p>3º Ciclo – tentar alcançar 80%</p> <p>Secundário – tentar alcançar 80 %.</p>	Taxa de transição alcançada em cada ano ensino	MISI/Pauta
<p>- Aproximar os resultados da média global externa, nas disciplinas de exame, aos resultados do Alentejo Litoral.</p>	Desvio entre CIF e CE CIF – Classificação interna de frequência CE – Classificação externa	MISI/Pauta exame
<p>- Manter a taxa de sucesso de alunos com NEE em cerca de 85%, globalmente no agrupamento.</p>	Taxa de transição para cada ano ensino	MISI/Pauta
<p>- Aumentar ou manter o nº de alunos que integrem os quadros de mérito no âmbito do valor e da excelência, partindo dos valores atuais. (anexo B).</p>	Nº de alunos a integrarem os Quadros	Grelhas na drive de registo dos dados Pauta

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

- Reduzir o número de participações disciplinares em relação ao valor atual (anexo C)	Nº de participações disciplinares e penalizações	Grelha participações na drive
---	--	-------------------------------

ÁREA DE INTERVENÇÃO B - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivo 1 - Investir na inovação e na diversidade de métodos de ensino que permitam garantir a melhoria das aprendizagens dos alunos;

Objetivo 2 - Dinamizar de formas colaborativas do trabalho docente

Objetivo 3 - Promover a articulação e a cooperação entre as estruturas de gestão curricular

Objetivo 4 - Otimizar a Intervenção Pedagógica dos Departamentos

Objetivo 5 - Promover procedimentos de autoavaliação sustentados por indicadores consistentes e partilhados por todos, com vista à melhoria contínua dos níveis de desempenho do Agrupamento;

Metas	Indicadores de medida	Evidências/Meios de Verificação
Implementar projetos de “sucesso mais” como “Salinas”, com ou sem novo professor, turmas de nível, ou coadjuvação.	Taxa de sucesso	Relatórios de sucesso
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pelo menos 2 atividades que promovam a interligação dos ciclos, por ano letivo; - Realizar 1/2 reuniões mensais de Departamentos e de Conselho Docentes (informações e decisões de conselho pedagógico e trabalho colaborativo); - Realizar uma reunião por período entre o coordenador dos Diretores de Turma e a Direção; - Realizar de uma reunião por período entre os coordenadores de estabelecimento e a Direção; - Realizar uma reunião por período entre os professores do ensino especial e a Direção; 	<p>Nº de reuniões Decisões tomadas face a diagnósticos</p>	<p>Atas Grelhas para auto-avaliação</p>

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pelo menos 1 reunião no início e final de cada ano letivo entre as Educadoras e os professores do 1º ano; entre os professores do 4º e 5º ano; entre os professores do 6º e 7º ano; - Realizar de pelo menos 1 reunião por período entre os professores diretores de turma do 2º ciclo e o Departamento do 1º ciclo; - Realizar uma reunião de constituição de turmas com a participação das educadoras de infância, dos professores titulares de turma do 1º ciclo e dos Diretores de Turma dos 2º e 3º CEB; 		
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um diagnóstico das estratégias aplicadas, nas reuniões de grupo / departamento e definição de novas estratégias traçando um plano de ação supervisionado pelo coordenador de departamento e /ou representante de grupo; - Partilha presencial de alguns momentos na realização das atividades letivas. 	Nº de reuniões	Plano de ação
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar relatórios estatísticos de resultados, por período, pela Direção; - Tratamento estatístico de resultados e das estratégias do agrupamento, pela comissão de autoavaliação, por período escolar; - Apresentar evidências de resultados da aplicação de estratégias decorrentes da avaliação interna junto dos órgãos de gestão e estruturas de apoio; - Com os planos de ação e outros documentos elaborar plano de melhoria do ano seguinte; - Monitorizar o PE; 	<p>Nº de relatórios</p> <p>Atas de referência às estratégias aplicadas e resultados dessa aplicação</p> <p>Ações do plano</p>	Relatórios/ grelhas/atas
<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar anualmente, em 5%, o envolvimento dos alunos nas atividades da BE/CRE. 	Taxa de frequência	Mapa anual das atividades
<ul style="list-style-type: none"> - Manter as parcerias atuais da BE/CRE de cooperação e dinamização e estabelecer novos protocolos em número de três. 	Número de parcerias	Relatório final das atividades da BE/CRE

ÁREA DE INTERVENÇÃO C - GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Objetivo 1 - Melhorar a comunicação interna e externa

Objetivo 2 - Promover a formação contínua adequada às áreas de intervenção prioritárias dirigida a pessoal docente e não docente.

Objetivo 4 - Garantir condições de segurança á comunidade educativa.

Objetivo 5 - Consolidar uma cultura de vida saudável, cidadania e desenvolvimento sustentável.

Objetivo 6- Garantir recursos materiais necessários

Metas	Indicadores de medida	Evidências/Meios de Verificação
<ul style="list-style-type: none"> - Enviar, com recurso ao correio electrónico, todas as convocatórias para reuniões; - Enviar comunicação eletrónica sempre que cheguem normativos relevantes para o funcionamento do Agrupamento. 	Nº de Informação colocada	Correio eletrónico Drive do Google
<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar em 2 o nº de assistentes operacionais, ou pessoal de limpeza, na sede do agrupamento e na EB nº1 e EB Pedro Nunes, e em 1 para a EB do Olival Queimado. 	Nº de assistentes ou nº de funcionários de limpeza	Contratos de trabalho efetuado
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar obras exteriores, incluindo o parque infantil, na EB Pedro Nunes, em protocolo com a câmara municipal; - Realizar obras exteriores, renovação da areia e parque infantil na EB do Olival queimado, em protocolo com a Câmara municipal; - Realizar, com a colaboração da Câmara Municipal pequenas intervenções na EB nº1. 	Nº de intervenções	Relatórios das intervenções
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pelo menos duas ações de formação interna, por ano para pessoal docente e não docente - Realizar uma ação, por ano, para cada grupo disciplinar a cargo do agrupamento 	Nº de inscritos Nº de ações frequentadas	Documentação da ação de formação Replicação da ação no agrupamento

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar a oferta formativa no portal do Agrupamento; - Divulgar a oferta formativa no Jornal do Município; 	Nº de alunos inscritos por ano letivo	Matriculas por ano letivo
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar exercícios de evacuação em todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento; (Há escolas onde se tem que fazer um plano novo de emergência) - Realizar pelo menos uma ação anual no âmbito da segurança em cada um dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento. 	<p>Nº de exercícios de evacuação</p> <p>Nº de ações efetuadas</p>	<p>Relatórios da evacuação</p> <p>Avaliação da ação</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver em cada turma do Agrupamento, por ano, uma ação/atividade promotora de hábitos de vida saudável; - Manter o Gabinete de Apoio ao Jovem em funcionamento com o apoio do Centro de Saúde; - Dinamizar um projeto de enfoque na sustentabilidade do planeta; 	<p>Nº de ações/</p> <p>Nº de alunos participantes</p>	<p>Relatório do projeto peses</p> <p>Relatório do projeto de educação ambiental</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Criar o inventário do Agrupamento; - Adquirir do material necessário à prática letiva. 	<p>Grau de satisfação dos docentes, face ao solicitado</p>	<p>Inventário do agrupamento</p> <p>Listagem de material adquirido / material requisitado</p>

ÁREA DE INTERVENÇÃO D - ARTICULAÇÃO ESCOLA-MEIO

Objetivo 1 - Promover a participação dos pais e encarregados de educação no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos

Objetivo 2 - Manter e formalizar novos protocolos

Metas	Indicadores de medida	Evidências/Meios de Verificação
<ul style="list-style-type: none"> - Obter a presença de 60% dos encarregados de educação na receção; - Criar a semana do agrupamento, prevendo momentos/atividades que impliquem a participação da comunidade escolar; 	<p>Nº de atividades e intervenientes</p> <p>Grau de satisfação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atas dos Dt's da receção aos alunos Relatório Coordenador dos projetos

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a associação de pais/EE na planificação de pelo menos 1 atividade por ano letivo; - Realizar 1 cerimónia de entrega dos diplomas/ Quadro de Mérito a fim de valorizar o sucesso dos alunos. 		<ul style="list-style-type: none"> - Ata Pedagógico Balanço das atividades - Inquérito de satisfação
<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar na página da escola toda a informação relevante para os pais/famílias. (critérios de avaliação, planificações anuais, PE, RI, pautas de avaliação, PAA) 	<p>Nº de documentos disponibilizados</p>	<p>Portal do agrupamento</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Flexibilizar o horário de atendimento dos DT garantindo a disponibilidade a combinar com os EE; - Realizar pelo menos duas reuniões por período dos DT e PTT com pais e encarregados de educação; - Aumentar em 5% a taxa de participação de pais/encarregados de educação nas reuniões com o DT/professor titular de turma. 	<ul style="list-style-type: none"> - n.º de pais e encarregados de educação presentes - Taxa de participação de pais/EE 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios dos diretores de turma (grelha de registo de contactos com EE)
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pelo menos 1 ação de sensibilização/esclarecimento por ano dirigida aos Encarregados de Educação sobre temáticas prioritárias; 	<p>Nº de ações realizadas Nº de participantes Grau de satisfação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios/folha de presenças com a participação dos EE - Inquérito de satisfação/propostas
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma reunião trimestral com representantes de encarregados de educação, por ciclo com a Direção; 	<p>Nº de participantes</p>	<p>ATAs</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Criar atividades em parceria com várias entidades com responsabilidades na Educação; - Criar novos projetos junto da comunidade, estabelecendo protocolos; - Aumentar o número de projetos financiados externamente. 	<p>Nº de projetos/atividades desenvolvidos junto da comunidade com vista à obtenção de mais-valias. Nº de protocolos estabelecidos</p>	<p>PAA Relatórios Protocolos assinados</p>

**Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal**

9. AVALIAÇÃO GLOBAL DO PROJETO EDUCATIVO

A conceção subjacente ao projeto educativo integra uma perspetiva dinâmica e aberta permitindo adaptações e reajustamentos a nível do plano de ação e das formas de operacionalização do próprio projeto, tornando-o mais adequado à realidade e, portanto, mais eficiente.

Tendo em conta este pressuposto considera-se que deverá existir uma avaliação dinâmica e contínua do projeto bem como uma avaliação reflexiva, periódica, em que se faz o balanço do plano de ação previsto. Esta avaliação, efetuada pela Comissão de Autoavaliação, deve incluir também uma dimensão prospetiva porque será efetuada com base na autoavaliação das estratégias de operacionalização previstas e servirá como elemento regulador da sua efetivação como projeto e orientador da ação a desenvolver.

Dele será ainda elaborada uma avaliação quantitativa, que defina indicadores e crie os diferentes instrumentos de medida, concretizando-se com a leitura e a interpretação de diferentes dados estatísticos, como por exemplo a percentagem de níveis positivos e negativos e média das classificações e a comparação das classificações internas (CI) com as classificações internas finais (CIF).

E por último uma avaliação qualitativa que será operacionalizada através da recolha e reflexão crítica acerca das informações referidas, por exemplo, no relatório de concretização do Plano Anual de Atividades e nos Planos Curriculares de Turma.

Este Projeto Educativo pode ser revisto anualmente, por sugestão do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico, na sequência de um processo de avaliação interna ou externa ou de mudança de órgão de gestão.

10. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Envolvendo o Projeto Educativo, desde a sua génese, toda a comunidade educativa, assume caráter prioritário a divulgação de toda a informação no que diz respeito à sua implementação. O projeto educativo estará disponível para consulta e eventual cópia (download/fotocópia):

- na página do Agrupamento na internet;
- em todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento;
- nas Associações de Pais e Encarregados de Educação;
- nas Bibliotecas Escolares.

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

Será também entregue a todos os elementos que integram o Conselho Geral de Agrupamento, uma vez que o documento é aprovado por este órgão, abrangendo desta forma a representatividade alargada dos vários intervenientes no processo educativo: professores, pais, funcionários e representantes das autarquias e da comunidade local.

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

Anexos

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

ANEXO A

Análise dos resultados escolares dos alunos nos últimos três anos letivos:

2013/2014							
Ano	Nº de alunos avaliados	Nº de alunos NEE	Nº de retenções NEE	Nº total de retenções	Taxa sucesso NEE	Taxa sucesso global	Taxa sucesso S/ NEE
1º	79	5	0	0	100,00	100,00	100,00
2º	112	12	3	11	75,00	90,18	92,00
3º	111	5	0	4	100,00	96,40	96,23
4º	87	11	2	5	81,82	94,25	96,05
Total 1º ciclo	389	33	5	20	75,00	94,86	95,79
5º	101	9	1	10	88,89	90,10	90,22
6º	112	14	2	14	85,71	87,50	87,76
Total 2º ciclo	213	23	3	24	87,50	88,73	88,95
7º	105	11	0	29	100,00	72,38	69,15
8º	97	5	0	13	100,00	86,60	85,87
9º	61	6	1	16	83,33	73,77	72,73
Total 3º ciclo	263	22	1	58	98,28	77,95	76,35
10º	57	1	0	10	100,00	82,46	82,14
11º	53	2	0	9	100,00	83,02	82,35
12º	53	0	0	17	100,00	67,92	67,92
Total Sec	163	3	0	36	100,00	77,91	77,50
Total	1893	159	18	240	88,68	87,32	87,20

Quadro 1 – Distribuição dos alunos por nível de ensino/ taxa de retenção por ano de escolaridade (2013/2014)

Fonte: MISI

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

2012/2013							
Ano	Nº de alunos avaliados	Nº de alunos NEE	Nº retenções NEE	Nº total de retenções	Taxa sucesso NEE	Taxa sucesso global	Taxa sucesso S/ NEE
1º	104	5	0	0	100,00	100,00	100,00
2º	116	6	3	11	50,00	90,52	92,73
3º	90	9	1	6	88,89	93,33	93,83
4º	98	6	3	4	50,00	95,92	98,91
Total 1º ciclo	408	26	7	21	66,67	94,85	96,34
					81,82	89,47	90,29
5º	114	11	2	12			
6º	99	9	3	11	66,67	88,89	91,11
Total 2º ciclo	213	20	5	23	78,26	89,20	90,67
7º	130	9	2	27	77,78	79,23	79,34
8º	116	8	1	17	87,50	85,34	85,19
9º	35	8	0	6	100,00	82,86	77,78
Total 3º ciclo	281	25	3	50	94,00	82,21	81,64
10º	61	7	2	10	71,43	83,61	85,19
11º	50	0	0	6	#DIV/0!	88,00	88,00
12º	71	1	0	32	100,00	54,93	54,29
Total Sec	182	8	2	48	95,83	73,63	73,56
Total	1986	150	32	236	78,67	88,12	88,89

Quadro 2 – Distribuição dos alunos por nível de ensino/ taxa de retenção por ano de escolaridade (2012/2013)

Fonte: MISI

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

2011/2012							
Ano	Nº de alunos avaliados	Nº de alunos NEE	Nº retenções NEE	Nº total de retenções	Taxa sucesso NEE	Taxa sucesso global	Taxa sucesso S/ NEE
1º	105	4	0	0	100,00	100,00	100,00
2º	98	8	3	11	72,73	88,78	91,11
3º	102	3	1	6	83,33	94,12	94,95
4º	109	7	1	4	75,00	96,33	97,06
Total 1º ciclo	414	22	5	21	76,19	94,93	95,92
5º	105	11	3	15	80,00	85,71	87,23
6º	113	8	1	8	87,50	92,92	93,33
Total 2º ciclo	218	19	4	23	82,61	89,45	90,45
7º	91	10	2	28	90,00	69,23	67,90
8º	86	9	1	20	92,86	76,74	75,32
9º	82	7	1	14	83,33	82,93	82,67
Total 3º ciclo	259	26	4	62	93,55	76,06	75,11
10º	61	2	1	6	83,33	90,16	91,53
11º	71	2	0	8	100,00	88,73	88,41
12º	56	0	0	15	100,00	73,21	73,21
Total Sec	188	4	1	29	96,55	84,57	84,78
Total	1079	71	14	135	80,28	87,49	88,00

Quadro 3 – Distribuição dos alunos por nível de ensino/ taxa de retenção por ano de escolaridade (2011/2012)

Fonte : Misi

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

ANEXO B

ANO DE ESCOLARIDADE	EXCELÊNCIA	VALOR
1º ano	35	
2º ano	25	
3º ano	15	
4º ano	22	
5º ano	12	1
6º ano	6	
7º ano	4	
8º ano	11	
9º ano	4	
10º ano	5	
11º ano	1	
12º ano	2	
TOTAL	142	1

Quadro de Mérito (excelência e valor) no ano letivo 2012/2013

Fonte : Ata de Quadro de mérito do AEAS

ANO DE ESCOLARIDADE	EXCELÊNCIA	VALOR
1º ano	19	
2º ano	20	
3º ano	16	
4º ano	10	
5º ano	7	
6º ano	10	
7º ano	4	1
8º ano	4	
9º ano	2	
10º ano	1	
11º ano	2	1
12º ano	1	
TOTAL	96	2

Quadro de Mérito (excelência e valor) no ano letivo 2013/2014

Fonte : Ata de Quadro de mérito do AEAS

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

ANEXO C

ANO DE ESCOLARIDADE- CICLO	PARTICIPAÇÕES
1º CICLO	2
2º CICLO	221
3º CICLO	202
SECUNDÁRIO	34

Nº de participações disciplinares no ano letivo 2014/15

Fonte relatório CAD 2014/15 AEAS